



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 3962 – 20 de setembro de 2010

Campanha Nacional dos Bancários

BB E CAIXA FICAM SEM PROPOSTAS

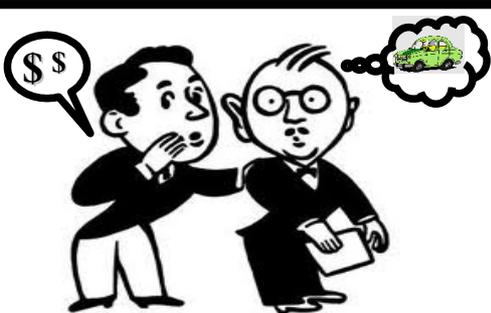
Banco do Brasil

Na última sexta-feira 17, em São Paulo, ocorreu a segunda rodada de negociação entre o Comando dos Bancários e a Fenaban.

Infelizmente os representantes do banco se limitaram em debater as reivindicações da categoria.

Foram debatidos os temas: correspondentes bancários, criação de novas agências, PCCS, jornada de seis horas, entre outras, mas em nenhuma delas o banco concluiu uma questão de acordo.

“Vamos intensificar a nossa campanha, pois os assuntos colocados em questão são de grande interesse da categoria e queremos ser valorizados de acordo com os nossos esforços”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do banco Marcos Alvarenga.



Caixa

Na rodada de negociação, também ocorrida no último dia 17, os trabalhadores levaram para a mesa, as reivindicações relativas à Funcef (Fundo de pensão dos empregados da Caixa) e questionamentos sobre o uso pela Caixa do correspondente bancário.

Os representantes da Caixa não apresentaram respostas concretas aos temas e se negaram em avançar nas propostas.

Ficou estabelecida uma nova rodada de negociação no próximo dia 23, tanto para a Caixa quanto para o BB, a qual os representantes ficaram de apresentar alguma proposta.



Mobilização e Negociação

Diante do quadro caótico das negociações dos bancos públicos e privados, a Contraf-CUT orienta aos sindicatos a fortalecerem a mobilização com O DIA NACIONAL DE LUTA para o próximo dia 21.

Bradesco promete reajuste para alguns bancários e discrimina a maioria

A direção do Bradesco prometeu em reuniões internas conceder aos gerentes de agências reajustes salariais entre 12% e 24%. O percentual de reajuste de cada funcionário seria definido pelo gerente geral da agência. Além de diferenciar os gerentes sem qualquer avaliação baseada em critérios claros, a proposta discrimina os demais bancários, também responsáveis pelos altíssimos lucros alcançados pelo banco. As informações foram recebidas pela Contraf-CUT de funcionários do banco de várias regiões do país.

Veja a matéria na íntegra em nossa página.

Fenaban e bancos faltam a audiência no MTE



A Fenaban e os bancos HSBC, Caixa, Bradesco, Safra, Santander e Itaú Unibanco não enviaram representantes à audiência convocada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nesta segunda 13, em Brasília. A pauta principal seria discutir a denúncia feita pela CUT, Contraf-CUT, Fetec-CUT/SP e Sindicato dos Bancários de São Paulo junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra as instituições financeiras por utilização e acolhimento de práticas anti-sindicais, como o interdito proibitório.

A Contraf-CUT foi representada pela secretária de Assuntos Jurídicos, Miriam Fochi, e o secretário de Organização do Ramo Financeiro, Miguel Pereira. Além deles, estiveram na reunião João Felício, secretário de Relações Internacionais da CUT, Juvândia Moreira Leite, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da Fetec-CUT/SP.